

212

AVALIAÇÃO DA NITIDEZ DA IMAGEM DE ÁPICES DENTÁRIOS EM RADIOGRAFIAS DISSOCIADAS. *Naiara L. Larentis, Ana E. Silva, Antônio Furlan dos Santos, Vania Fontanella* (DCO-FO-UFRGS).

A dissociação radiográfica de raízes e condutos, amplamente utilizada em odontologia, resulta em imagens com graus variáveis de distorção. Com o objetivo de avaliar se a perda de nitidez associada à distorção compromete a identificação de ápices dentários, foram analisados 100 pares de radiografias de primeiros pré-molares superiores (orto e mesiorradial). Três observadores calibrados avaliaram, em condições ideais de interpretação, as raízes vestibular e palatina de cada dente na imagem dissociada, quanto à identificação de cada ápice, atribuindo-lhes escores de 0 a 4 (0 = não; 1 = mal; 2 = razoavelmente; 3 = bem; 4 = muito bem identificado). Foi verificado através do teste de Wilcoxon ($p=0,01$) que houveram diferenças na avaliação das raízes. Observou-se que a raiz palatina apresenta escores mais altos e que a vestibular apresenta escores mais baixos. Conclui-se que a dissociação radiográfica de primeiro pré-molar superior acarreta a falta de nitidez da imagem do ápice da raiz vestibular. (BIC-PROPESQ, UFRGS 2000/2001).